

# Capal Notícias



14 de maio de 2021

EM PAUTA

## Em reunião institucional, Ocepar reconhece bons resultados da Capal

*Além dos indicadores econômicos, reunião abordou a atuação do Sistema Ocepar, cenários do cooperativismo paranaense, assuntos da área sindical e o novo planejamento estratégico do setor*

Com um controle rigoroso de custos e investimentos estratégicos realizados por meio da intercooperação, a Capal Cooperativa Agroindustrial tem alcançado resultados expressivos. Em 2020, mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia, o faturamento teve um crescimento de 40%, fechando o ano em R\$ 2,059 bilhões. As sobras do exercício tiveram uma alta de 107%, com um total de R\$ 113,9 milhões. **Os indicadores econômicos e financeiros da cooperativa foram um dos temas da reunião institucional virtual entre representantes do Sistema Ocepar e da Capal, na terça-feira (11/05).**

O encontro foi aberto pelo presidente do Conselho de Administração da Capal, Erik Bosch, que falou sobre os desafios enfrentados pela cooperativa em 2020. “Quando a pandemia se confirmou, pensávamos que o ano estaria comprometido, com grande retração. Mas o setor de alimentação não pode parar e, no final, tivemos resultados muito positivos”, disse. O crescimento dos negócios se refletiu na oferta de vagas de trabalho, com aumento de 11,5% no número de funcionários, fechando o ano com um total de 815 colaboradores.

Com sede em Arapoti, na região dos campos



*Reunião virtual entre representantes do Sistema Ocepar e da Capal tratou de indicadores financeiros*

gerais, a Capal foi fundada em 1960. A cooperativa tem 3.315 cooperados distribuídos em 21 unidades de negócios, nos estados do Paraná e São Paulo. A cadeia agrícola responde por cerca de 65% das operações, produzindo mais de 734 mil toneladas de grãos por ano, com destaque para soja, trigo, milho e café. A área agrícola assistida ultrapassa os 153 mil hectares. O volume de leite negociado mensalmente é de 12 milhões de litros, proveniente de 320 produtores. Além disso, comercializa mais de 31 mil toneladas de suínos vivos ao ano.

Na opinião do presidente executivo da Capal, Adilson Roberto Fuga, os indicadores apresentados pelo Sistema Ocepar corroboram com os dados auferidos pela cooperativa.

“Temos uma estrutura enxuta e um controle rigoroso de gestão. Dessa forma, mesmo atuando com margens menores, conseguimos crescer de maneira sustentável”, avaliou. “Buscamos atuar dentro de uma visão que prioriza a transparência. Todos os meses, repassamos os indicadores da cooperativa aos conselhos fiscal e de administração. Os conselheiros estão acompanhando esta reunião institucional”, enfatizou o presidente executivo da Capal.

A intercooperação, aliança estratégica entre cooperativas, é uma das ações da Capal para ampliar sua força na agroindústria, agregando valor à produção dos cooperados. Com origens culturais comuns e sinergias em negócios, ela se uniu às cooperativas Castrolanda e Frísia, no projeto intercooperativo da Unium, marca que congrega e fortalece o sistema de industrialização de lácteos, grãos e proteína animal das três cooperativas. “Estamos alcançando bons resultados, frutos desta união intercooperativa. Nos permitimos sonhar com um futuro melhor para nossos cooperados, com a coragem de seguir em frente em busca de novos negócios”, afirmou Erik Bosch.

A promoção de reuniões institucionais faz parte das estratégias do Sistema Ocepar para

informar as associadas em relação aos principais assuntos que norteiam a organização no momento, bem como para atualizá-las em relação aos indicadores do cooperativismo e da cooperativa em questão, inclusive, com um comparativo com outras cooperativas do mesmo ramo e porte. Nessas reuniões, também são tratados assuntos relacionados ao SESCOOP/PR, com a apresentação das áreas de Monitoramento, Profissionalização, Promoção Social e Gestão Estratégica, e as ações que as cooperativas podem executar, com o suporte financeiro do “S” das cooperativas.

Além dos indicadores econômicos, a atuação do Sistema Ocepar, cenários do cooperativismo paranaense, assuntos da área sindical e o novo planejamento estratégico do setor, o PRC 200, foram temas da Reunião Institucional. Pelo Sistema Ocepar, participaram o presidente, José Roberto Ricken, os superintendentes Leonardo Boesche (SESCOOP/PR), Nelson Costa (FECOOPAR) e Robson Mafioletti (Ocepar), o coordenador de Desenvolvimento Cooperativo, João Gogola Neto, além de gerentes, coordenadores e analistas de diversas áreas. (Fonte: Paraná Cooperativo)

---

## ACONTECEU



Treinamento virtual abordou nova tecnologia para a produção de soja

A equipe do Departamento de Assistência Técnica Agrícola participou de treinamento virtual sobre a PLATAFORMA i2x, tecnologia para a produção de soja.

No primeiro módulo, foram abordados os pilares da plataforma INTACTA2 XTEND®, abrangendo produtividade, manejo inteligente e modelo de negócio. No segundo módulo, os técnicos tiveram a oportunidade de se conectar com os principais acadêmicos e consultores do país no assunto. O terceiro módulo foi o momento de compreender como todos os conceitos vistos se materializam no campo.

**Em todos os três módulos, a equipe do DAT obteve excelente notas de aproveitamento, alcançando o índice Ouro e recebendo um troféu pelo máximo aproveitamento.**

➤ AVISO

## Venda futura de trigo

Estamos com a possibilidade de negócio futuro de trigo para os cooperados do **Paraná**.

O volume no momento é limitado, com entrega programada para setembro, outubro e novembro.



Entrega Setembro - Pagamento em 30/10/21 - valor: R\$ 1.450,00 (CIF - posto no moinho).

Entrega Outubro - Pagamento em 30/11/21 - valor: R\$ 1.400,00 (CIF - posto no moinho).

Entrega Novembro - Pagamento em 30/12/2021 - valor: R\$ 1.350,00 (CIF - posto no moinho).

**Interessados** - entrar em contato com o **Departamento Comercial** de sua unidade.

A validade da proposta é até 28/05 ou até atingir o volume de compra do Moinho.

➤ AVISO

Atenção, produtores do *Paraná*!

➤ AVISO

Atenção, produtores de *São Paulo*!

**CAMPAÑA DE ATUALIZAÇÃO DO REBANHO**

OBRIGATÓRIO A PRODUTORES DE:  
• BOVINOS • BÚFALOS • CABRAS • OVELHAS • SUÍNOS  
• CAVALOS • JUMENTOS • MULAS • GALINHAS • PEIXES

**DE 01 DE MAIO ATÉ 30 DE JUNHO**

CADASTRO NO SITE :  
[WWW.ADAPAR.PR.GOV.BR](http://WWW.ADAPAR.PR.GOV.BR)  
OU NAS UNIDADES DA ADAPAR  
E INSTITUIÇÕES AUTORIZADAS

PARANÁ: UM ESTADO SEM VACINAÇÃO  
CONTRA FEBRE AFTOSA

ADAPAR FIEP EMATER PARANÁ GOVERNO DO ESTADO Sistema Ocepar CSA FETAEP

## CAMPAÑA DE VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA



NO ESTADO DE **SÃO PAULO** DEVEM SER VACINADOS  
**BOVINOS E BUBALINOS** DE TODAS AS IDADES.

LEMBRE-SE: VACINAS SÃO VENDIDAS  
SOMENTE EM CAIXAS TÉRMICAS OU ISOPOR.

 **LOJAS AGROPECUÁRIAS**

**CONVITE**

## Fundação ABC convida para o lançamento da versão 2.0 do SigmaABC

No dia 19 de maio teremos o lançamento oficial da versão 2.0 do sigmaABC, através de uma live exclusiva para os cooperados. O evento online será às 19h, com transmissão pelo Youtube.

A plataforma SigmaABC está disponível sem custo adicional para os cooperados. Para acessá-la faça seu login na Área do Cooperado, no site da Capal e acesse o portal da Fundação ABC em seguida, escolha a opção SigmaABC, clicando no ícone. Neste link o cooperado pode entender como acessar: <https://www.youtube.com/watch?v=Qs6Li6ZAaEY>

Dúvidas sobre a plataforma podem ser esclarecidas com os agrônomos do DAT Agrícola e também nos vídeos explicativos, que estão no link <https://tutorial.sigmaabc.org/videos/web/>. Na sequência divulgaremos a agenda dos treinamentos para cada Unidade.



# Lançamento da versão 2.0

**19 DE MAIO - ÀS 19h**

Quarta-feira    ⌚ Duração: 50min

CONVITE

LIVE



- Com transmissão aberta pelo Youtube e Facebook**
- Apresentação da ferramenta
  - Opinião de produtores e assistentes técnicos sobre a nova versão
  - Apresentação dos líderes em cada cooperativa participante
  - Agenda de treinamentos
  - Posicionamento dos próximos módulos



➤ CONVITE

## Live com análise de mercado de grãos vem ajudando o cooperado Capal na tomada de decisão

Desde setembro a Capal vem oferecendo para seus cooperados informações de mercado exclusivas em forma de palestras, o que acontece em formato virtual, em parceria com a Stonex.

São cerca de 60 minutos em que o especialista Guilherme Cioccarri conecta os produtores com o contexto global de mercado de soja e milho e também com as movimentações do dólar.

Muitos produtores vêm aproveitando estes momentos para buscar atualização e assim terem mais segurança na tomada de decisão sobre a comercialização.

O cooperado de Taquarituba, Luciano Zanforlin Filho, diz que as Lives estão sendo muito úteis: "eu tinha negociado 40% da soja e o restante, decidi acompanhando as lives que a Capal promove com a consultoria da StoneX, e tem ajudado bastante na tomada de decisão nesse momento. Antes a gente fazia uma palestra por semestre, na safra, para ter uma ideia. Era dificultoso organizar, mas agora via YouTube pode ser uma vez por mês. Todos têm acesso e podem fazer os questionamentos, então deu muito mais dinamismo. Muitas vezes de forma presencial eu não conseguia ir, agora consigo ver de casa".



**AO VIVO**

### ANÁLISE DO MERCADO DE SOJA E MILHO

Live exclusiva para associados Capal sobre o mercado de soja e milho, com **Guilherme Cioccarri - StoneX**

**Mediação:** Eliel Magalhães Leandro  
Diretor Comercial - Capal



 **17/05 - SEGUNDA-FEIRA**  
**18H**

---

 **EVENTO ONLINE**

---

**NECESSÁRIO INSCRIÇÃO PARA RECEBER O LINK DE ACESSO**

[CLIQUE AQUI PARA SE INSCREVER NA PRÓXIMA LIVE](#) 



## TUDO QUE SEU CÃO PRECISA PARA CRESCER FORTE E SAUDÁVEL



CAPAL DOG



## Informações de Mercado



### Soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em queda no grão, farelo e óleo nesta quinta-feira. Após atingir na quarta-feira o maior patamar em quase 12 anos, o mercado sucumbiu a um movimento de realização de lucros. Alguns fatores ajudaram a acentuar a correção. O mercado acelerou as vendas diante de notícias que indicam que o tráfego de navios e barcaças no Rio Mississippi está sendo bloqueado pela guarda costeira norte-americana devido a um problema estrutural em uma ponte que passa sobre o rio. "O bloqueio traz problemas para o escoamento dos grãos produzidos no cinturão produtor norte-americano. Embora a maior parte das exportações norte-americanas de soja desta temporada já tenham acontecido, a falta de prazo para a liberação do tráfego faz o mercado especular sobre possíveis problemas futuros para o escoamento da nova safra

norte-americana, além de uma possível menor demanda internacional por grãos norte-americanos, caso o bloqueio persista por vários dias/semanas", explica o analista de SAFRAS & Mercado, Luiz Fernando Roque. A forte baixa do petróleo, as preocupações com os índices inflacionários nos Estados Unidos, os fracos embarques semanais americanos e o desapontamento com o relatório de maio do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, divulgado quarta-feira, completaram o quadro negativo para as cotações. Mercado interno ficou travado nas diversas praças de negociação do país. Após alcançar os melhores níveis em aproximadamente doze anos, a commodity registrou perdas acima dos 50 pontos em Chicago, os preços físicos derreteram e boa parte dos agentes estiveram fora de mercado. A firme queda dos prêmios, também contribuiu para o recuo das cotações.



### Trigo

CBOT encerrou a quinta-feira com preços acentuadamente mais baixos. O mercado estendeu as perdas de quarta-feira, quando pesou o relatório de Oferta e Demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), que indicou maiores safras nos EUA e no mundo em 2021/22. Segundo a Reuters, a previsão de chuvas nos EUA também contribuem para a queda. O mercado acelerou as perdas diante de notícias que indicam que o tráfego de navios e barcaças no Rio Mississippi está sendo bloqueado pela guarda costeira norte-americana devido

a um problema estrutural em uma ponte que passa sobre o rio. Mercado brasileiro segue atento as oscilações dos preços internacionais. A comercialização interna continua lenta, com produtores apresentando pedidos firmes. Aqueles bem capitalizados e sem necessidade de venda seguem pouco flexíveis, enquanto compradores ficam suscetíveis a oscilação das paridades de importação e câmbio. A oferta doméstica é restrita e favorece o cenário de sustentação de preços mais elevados, além da recente recuperação cambial após diversos pregões de retração.



### Suínos

Mercado brasileiro com uma semana registrando quedas acentuadas no preço do animal vivo, em meio a um ambiente de negócios truncado e aumento nos volumes ofertados. Os frigoríficos adotam uma postura reticente nas negociações, buscando e conseguindo baixas, avaliando que o escoamento da carne está enfraquecido e com perspectivas negativas para o consumo nas próximas semanas, com famílias menos capitalizadas. O custo de produção também traz grande preocupação aos granjeiros, que trabalham com margens reduzidas,

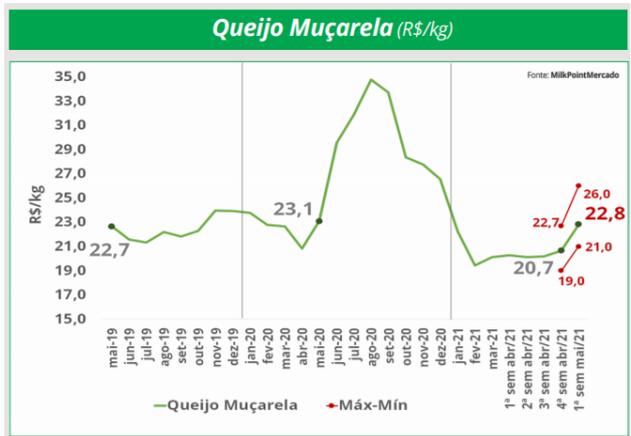
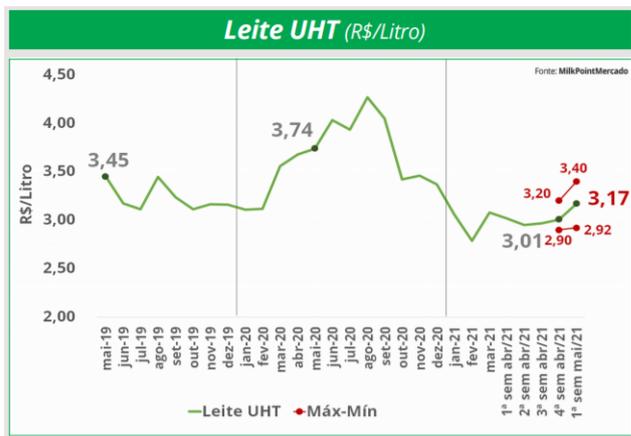
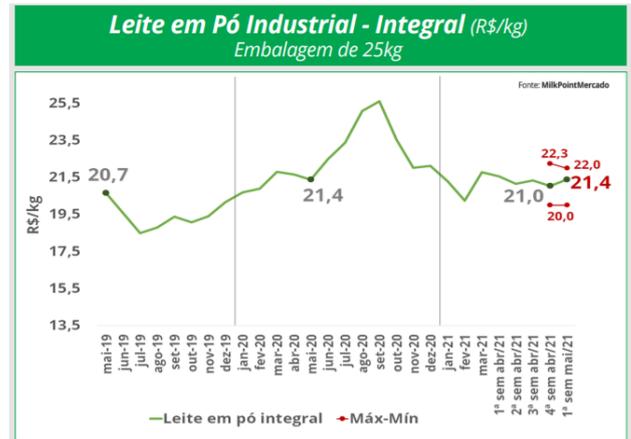
sendo uma variável que afeta a intenção de venda, participando mais do mercado, ofertando mais animais, com o intuito de diminuir parte dos prejuízos, o que acaba por acelerar o movimento de queda do suíno vivo no país. A exportação brasileira de carne suína continua forte, mas não consegue escoar todo o excedente de oferta e garantir sustentação às cotações no mercado doméstico. Diante da dificuldade em relação ao custo e preço do vivo, os granjeiros devem se atentar ao alojamento e peso dos animais ao longo das próximas semanas.

# Informações de Mercado



## Leite

- Ampliação da demanda somada à limitação da oferta pela produção faz com que os preços de UHT continuem subindo nesta 1ª semana de maio. Relatos otimistas para o mês, ainda que haja receio da demanda, que tem o consumo afetado pelo menor auxílio emergencial e pela alta inflação;
- Mercado de queijos segue o mercado UHT, trabalhando com valores em patamares superiores, com relatos de estoques mais baixos permitindo maior firmeza nos preços e boa expectativa para o mês, em parte amparada pela reabertura dos food services;
- Leites em pó também com alta nos preços, impacto justificado principalmente pela oferta limitada e pela produção, contando ainda com grande exportação de LPI, e demanda reagindo em reflexo da maior procura pelos demais derivados.



## Boi Gordo

### INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

RS/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea

## Informações de Mercado



### Café

Depois de muita volatilidade, o mercado futuro do café arábica encerrou as cotações desta quinta-feira (13) com estabilidade para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Julho/21 teve queda de 10 pontos, negociado por 145,65 cents/lbp, setembro/21 teve baixa de 10 pontos, valendo 148,35 cents/lbp, dezembro/21 teve baixa de 5 pontos, valendo 150,80 cents/lbp e março/21 encerrou sem variações, valendo 152,95 cents/lbp.

Os preços do café caíram na quinta-feira para as mínimas de uma semana com os atuais suprimentos. "Os estoques de café ICE têm apresentado tendência de alta nos últimos seis meses. Os estoques de café arábica da ICE na quinta-feira aumentaram para uma alta de 13-1 / 2 meses, de 2.020 milhões de sacas, se recuperando ainda mais da baixa de 21 anos de 1.096 milhões de sacas registrada em 5 de outubro", destacou a análise do site internacional Barchart.



### Milho

Na CBOT, mercado muito concentrado no relatório do USDA de quarta-feira. A primeira surpresa deste relatório é que o USDA não acompanhou a previsão de importação pela China para 2022. O USDA elevou a projeção atual para 26 milhões de tons e manteve esta mesma previsão para 2022. Ou seja, não haverá redução de compras pela China, segundo o Departamento. A outra é o imenso otimismo com a produtividade norte-americana, não que ela não possa ser alcançada, mas parece precoce demais. O USDA projetou uma safra de 380 milhões de tons baseado em uma produtividade muito

acima do último recorde de 176,4 bu/acre, ou seja, 179.50 bushels/acre. Não considerou sequer o risco climático do Oeste/Norte do Corn Belt que está mais seco. Assim, amenizou o impacto sobre os estoques. O mais importante talvez, é de que o USDA não cortou a projeção de exportação norte-americana, ficando ainda elevada para 2022. Mercado interno segue com negócios escassos, com indicações nominais e pouco volume na maioria das regiões. Essa situação segue causando impactos diretos no desenvolvimento das lavouras.



### Dólar

O dólar comercial encerrou a quinta-feira em alta de 0,13%, negociado a R\$ 5,3130 para venda. A divisa passou boa parte da sessão em queda, mas passou a operar em alta com declarações ocorridas na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da pandemia e com fala de

membros do Federal Reserve (banco central norte-americano), dizendo que os dados de inflação e emprego são temporários no país. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,2540 e a máxima de R\$ 5,3330.

Capal Notícias | Ed. 19/2021 | 14.05.2021

Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Foto - Capa: Marcelo José Odair - DAT W. Braz

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 / (43) 99152 0678

 /cooperativacapal

 @capal\_cooperativa